

O QUE ACONTECEU COM O AMOR BRASILEIRO?

No Artigo o Brazismo na década dos dois mil, foi feita uma referência a condição com o que Brazismo teve de se sobrepor, e com um pequeno curso que alimentou a história de informações sobre o Brasil, até muito desconhecido, conquistou centenas de membros a curto prazo. Para alguns ligados aos fatos de liderança, esta foi uma tática de Bruno para aumentar o meio de produção da época. Uma outra visão aplicada no contexto, veio da forma com que o Nacionalismo cresceu no coração e na mente do Brasileiro, a sensação de poder defender o Brasil, estando informado e com vasto conhecimento. O Artigo de Vanderlei L. Souza, também faz referências que ligam o Brazismo a uma contra-mão literária, importante foi lembrar dos fatos, quando o Grupo de Brazistas estava em alta em 2006. A interessante posição com que Condutor ficou neste ano, foi favorável a todas as suas fontes de expansão territorial, o Brazismo conseguiu permear todos os estados e obteve um grande número de membros espalhados em grandes cidades do país, o que, novamente favoreceu a ordem, trazendo médicos, psicólogos, militares, executivos, empreendedores, músicos e outros, que deram ao Brazismo um novo centro ao que fosse focar suas atenções. Aproveitando a entrada de apenas 6 médicos na Ordem, o Brazismo criou a ESB "Equipe de Saúde Brazista, com o acompanhamento do lançamento das publicações, notava-se que era um enorme grupo, na verdade, era uma ilusão de engrandecimento da Ordem. Contudo, dois anos depois o Brazismo entupiu de médicos voluntários interessados nas atividades que o Brazismo exercia com a mão especializada. Futuramente, tivemos apoio de músicos, que consagraram a cultura no Brazismo, por onde, para todo evento que vinculasse a ordem, podia-se ouvir um maravilhoso som distante. Infelizmente, a ordem não tinha um programa econômico favorável, mas contava com pessoas de elevadas cadeias econômicas, o que poderia ter facilitado todo o progresso do Brazismo a curto prazo, senão fosse o Condutor lançar o novo Programa do Brazismo, dizendo que o Brazismo não aceitaria qualquer fim monetário, e que o interessado em fazer as doações, que procurasse comprar as bandeiras, e uniformes da Ordem e distribuí-los além de adesivos, pois a finalidade da verba seria a mesma. Deste ponto em diante, Brazismo se tornou extremamente dependente dos seus membros, e não mais como era antes, uma autonomia que regia os membros. O quadro foi invertido nesta fase, trazendo uma série de decadências a ordem, devido ao que, os membros não estavam investindo os valores que iriam para ajudar a ordem, no que havia sido pedido. Não foi longe deste tempo, alguém muito importante para a Ordem, a liderança do Brazismo some, sem deixar vestígios, até mais parece o abandono da causa. E volta de repente, trazendo novos vândalos, novas informações, e com toda uma estrutura para arquitetar o futuro da Ordem. A última reunião que decidi o caminho que a ordem tomarei, colocou o Brazismo e várias fases, que os membros puderam acompanhar de perto. As fases seriam denominadas situações em que atuariam e não atuariam, para facilitar a condução do sistema. Mas após a saída sem aviso do Condutor, o sistema faleceu e muito em toda sua estrutura, e com o amadurecimento dos jovens que pertenciam ao Brazismo, a causa começou a ser olvidada e debatidas sobre a possibilidade de fazer tudo o que se prometia. Começou então os membros, a verem um ar de loucura no Condutor, que finalizou toda possibilidade de progresso na ordem, mas isto, pouco antes do lançamento de um novo projeto que a ordem guardava como Carta Magna. O Brazismo então retoma sua posição de destaque, esquecido ainda, mas com seu precioso dilema de Brasil Sob Justiça, o interessante é que a ordem nesta fase, deixa de estar ligada à própria Ordem, e procura ligar os membros ao sentimento mais patriótico dizendo para a Ordem ficar em segundo plano, se não em terceiro devido à família. Após toda uma fase subsequente em lutar no congresso para a defesa do Brasil, aumento do salário do povo, dos militares, de melhores condições de saúde e toda uma infinidade de lutas feitas por abaixo-assinados, o Brazismo diz: Nosso maior objetivo já conquistamos, que o amor pela pátria esteja em cada um, e nosso objetivo final também, que todos tenham consciência dos seus direitos, que conheçam e reconheçam os valores da pátria que jorra sobre este povo, e que saiba como defender sua nação e aperfeiçoá-la como o mais belo país. Para nós, bastava-se tais fatos. O Brazismo jamais vai deixar de existir pois existe em um país mais importante, no coração do Brasileiro, e esta coisinha nossa que ficou em cada um, jamais vai desaparecer não cedo, sempre se lembrar de um sistema assim com ideias mirabolantes, e muito instigante, onde foram feitas muitas amizades e progressos a curto prazo de existência da Ordem. Os planos prometidos serão cumpridos, mas não como havíamos dado datas específicas, agora, tudo depende de cada membro, e não mais desta ordem, tudo que pode ser ensinado sobre o povo pode conseguir, basta lutar, você vai conseguir, insista, você é o melhor e todas outras palavras que pudemos passar com orgulho a nossos membros por meio de instruções, serão lavadas daqui para frente com muito carinho imaginamos. Mas é chegada uma hora em que, o Brazismo como Ordem vai ficar por debaixo dos panos, e no momento certo, que achamos que é certo, vamos tirar o pano que nos cobre, mas nesta hora e neste dia, não estaremos mais voltando como um movimento, ou como uma Ordem, estaremos voltando para mostrar não aos membros que tudo valeu a pena, mas ao Brasil, que é esta a hora que todos membros tanto esperam. Voltaremos trazendo o mesmo símbolo, o mesmo nome, e as mesmas lideranças, mas com uma diferença, com atuação total, e totalmente ativista em todos os estados, cidades, ruas e avenidas. Mas pelo presente momento, vamos apenas deixar que o Nacionalismo brote no peito de novos Brasileiros, vamos deixar que o nacionalismo do Brazismo se espalhe por aqueles que o conhecem e que os planos de nossos membros sejam primeiramente concluídos. Isto pode levar, um mês, um ano, dez anos, não nos interessa, o importante é que vamos aguardar o momento de dizer que ainda estamos aqui.

Escrito pela Equipe Brazista

About the Author

Vanderlei, Cláudio, Gonçalves

Source: <http://www.centralartigos.com>